

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PARECER № 001/2018/UFPR/R/SAPROCESSO № 23075.021249/2018-18

INTERESSADO: UFPR/R/PROPLAN/CPCO - COORDENADORIA DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE

ORÇAMENTÁRIO

	CONSELHO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	
Conselheiro Relator: Marcos Wagner da Fonseca		Data do relato: 25/04/2018
Processo: 23075.021249/2018-18		
Assunto: Proposta orçamentária da UFPR para o ano de 2018		
Interessado: PROPLAN		

Histórico

A PROPLAN, atendendo o artigo 18, parágrafo XV do Estatuto da UFPR e considerando a Lei nº 13.587, de 2 de janeiro de 2018 - Publicada no DOU de 03/01/2018, encaminha proposta orçamentária da UFPR para o ano de 2018 para avaliação e aprovação do Conselho de Planejamento e Administração.

Análise

O orçamento total para 2018 é de R\$ 1.478.353.306. Em relação a 2017, onde o orçamento total foi de R\$ 1.424.514.409, observa-se um crescimento de aproximadamente 3,5%. Os valores desagregados para 2018 são de: R\$ 1.223.276.736 com Pessoal, R\$ 235.702.526 com Custeio e R\$ 19.374.044 com Capital. Em termos de participação no total do orçamento os valores desagregados representam 83% com Pessoal, 16% com Custeio e 1% com Capital.

Os recursos totais de R\$ 1.478.353.306 foram distribuídos nos seguintes Programas: R\$ 478.125.024 em Previdência de Inativos e Pensionistas, R\$ 8.109.223 em operações Especiais — Cumprimento de Sentenças Judiciais, R\$ 199.296 em Operações Especiais: Outros Encargos Especiais, R\$ 208.000 em Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais, R\$ 210.237.183 em Educação de Qualidade para Todos e R\$ 781.474.580 em Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

Os recursos das Fontes do Tesouro Nacional para Custeio e Capital totalizaram R\$ 205.943.148, sendo que o valor está distribuído em cerca de 95% para Custeio e 5% para despesas de Capital. Considerando todas as

fontes de recursos, exceto folha, o valor foi de R\$ 255.076.570, a composição da despesa para tal valor é de 92% para Custeio e 8% para Capital.

As despesas centralizadas (Subsídio RU, Limpeza, Energia, Vigilância, Manutenção Predial, Portaria, Motoristas, Água/esgoto, Fazendas, Apoio Administrativo, Contínuos e Veículos) totalizaram R\$ 87.885.643. No orçamento de 2017, tais despesas atingiram a cifra de R\$ 76.643.000, portanto, entre 2017 e 2018 observa-se uma expansão de pouco mais de 14%. Todavia, a expansão global das despesas centralizadas não se refletiu em uma manutenção na composição dos gastos, destaque, por exemplo, para as reduções nas despesas Água/Esgoto, Energia Elétrica, Vigilância, Portaria, Limpeza, e expansão nas despesas com o RU.

Em 2017, a razão Despesas Centralizadas/Recursos de Custeio por Fonte Total foi de 0,28, enquanto que em 2018 a razão foi de 0,34. Como as Despesas Centralizadas representam a participação dos principais contratos, tais valores sinalizam uma expansão na participação nas despesas de custeio de 28% para 34% para manutenção relacionado aos contratos de despesas públicas.

A Despesa com RU (soma das rubricas Cozinha RU e Subsídio RU) em 2017 foi de R\$ 12.060.000. Em 2018 a despesa é de R\$ 15.842.303 (rubrica Subsídio RU). Entre 2018 e 2017 o crescimento da despesa é de 31%. Tal expansão se reflete num aumento da participação das Despesas com o RU no total das despesas centralizadas de 15% para 18% entre 2017 e 2018.

Os Recursos do Tesouro para Obras e Reformas em 2018 totalizam R\$ 4.786.648,80, distribuídos em R\$ 2.312.292,80 em Custeio e R\$ 2.474.356 em Capital. Tais valores em 2017 foram, total para Obras e Reformas: R\$ 4.812.292,80; Custeio: 1.812.292,80; Capital: R\$ 3.000.000. Entre 2017 e 2018 houve uma redução dos Recursos totais para Obras, com uma expansão dos recursos para custeio e redução dos recursos para capital.

Os recursos para aula de campo totalizam R\$ 1.134.474. O valor previsto mantém-se inalterado, comparativamente ao valor de 2017, inclusive na sua distribuição entre os Setores contemplados.

A destinação de recursos agregados para as Unidades Setoriais totalizou R\$ 8.894.972,00 na forma de rateio, aula de campo e manutenção de laboratórios. Comparativamente a 2017 o valor sofreu uma pequena elevação de 9,6%.

O Programa de Bolsas conta com o valor de 26.616.676, em 2018, contra 25.984.676, em 2017, perfazendo aumento de 2,43%.

Quanto aos recursos diretamente arrecadados há uma projeção de recebimento de R\$ 35.894.813,00 na forma de contratos, prestações de serviços, recolhimento de taxas e aluguéis de cantinas, etc. A projeção de recursos provenientes de convênios é de R\$ 9.523.207,00.

Recomendações

De acordo com a análise apresentada, os indicadores da proposta orçamentária sinalizam uma expansão significativa das despesas com o subsídio do RU em detrimento a redução de outras despesas. Convergindo com as recomendações do parecer apresentado da proposta orçamentária do ano de 2017, recomenda-se que seja feita uma ampla discussão com a comunidade universitária sobre os gastos com o subsídio do RU. Além disso, que seja amplamente divulgado os custos reais de cada refeição servida no RU ao longo dos últimos anos e o quantitativo do mesmo, para que a comunidade conheça esta realidade a fundo.

Entende-se que os Subsídios do RU são de extrema importância para a comunidade discente da UFPR, sobretudo os discentes com fragilidade financeira. Todavia, o cenário de constante contingenciamento de despesas nas IFES nos leva a refletir sobre a expansão das despesas com o RU. Deixe-se claro que a reflexão deve priorizar os discentes com fragilidade financeira.

Quanto à diminuição de recursos para Capital, recomenda-se a priorização para término das obras em andamento, que precisam ser finalizadas e entregues à comunidade universitária. Obras estas que já foram

objeto de cobrança dos órgãos de controle junto à Administração Central da UFPR. Há, ainda, uma solicitação das Direções dos Setores de Ensino, que seja efetivamente organizada uma lista de prioridade de obras e realização de manutenção e conservação das edificações já existentes. Sabemos que a Administração Central não tem medido esforços para atender às demandas que surgem a todo tempo. Contudo, seria importante que houvesse uma construção conjunta desta lista de prioridades junto às Direções de Setor e que estas prioridades fossem objeto de construção dos futuros orçamentos da UFPR e fonte de reivindicação de verbas adicionais junto ao MEC. Desta forma, enfrentaremos unidos este horizonte de recursos escassos que se vislumbra claramente aos olhos deste relator.

Quanto ao limite apresentado para gasto dos recursos diretamente arrecadados, venho observar que a Administração Central deve manter seus esforços e até intensifica-los, para que tenhamos condições de aplicar os recursos que já temos arrecadado em melhorias tão necessárias para a UFPR. Penso, ainda, que a captação de recursos seja uma oportunidade bastante interessante para impulsionar nossa estrutura de ensino, pesquisa e extensão. Mas, não podemos ficar a mercê destes contingenciamentos de gastos de recursos que já temos disponíveis, frente a tantas necessidades emergentes.

Finalizo esta análise observando que a Comissão de Orçamento deve manter um canal aberto com a comunidade universitária e ser um organismo catalizador das inúmeras demandas, transformando as mesmas em planejamento real e em constante avaliação. Que possamos ao longo de 2018 criar uma análise crítica da execução orçamentária que nos dê base para aprimorar a proposta de orçamento para 2019 e sua respectiva execução.

Parecer

Tendo e vista o presente processo, sou de parecer favorável a aprovação da proposta orçamentária da UFPR para o ano de 2018.

s.m.j. é este o parecer

Curitiba, 25/04/2018

Conselheiro

Marcos Wagner da Fonseca



Documento assinado eletronicamente por MARCOS WAGNER DA FONSECA, DIR SETOR SOCIAIS E APLICADAS, em 02/05/2018, às 09:39, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **0930497** e o código CRC **B694A9DA**.

Referência: Processo nº 23075.021249/2018-18

SEI nº 0930497